

TOBIAS BARRETO:
REFLEXÕES SOBRE O ESCRITOR SERGIPANO NA
CONTEMPORANEIDADE

Amanda Juliana Corrêa Souza

Luciana da Costa Silva

Monalisa de Souza Viana

Orientação - Maria José de Azevedo Araújo

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso traz uma visão geral sobre a vida e obra do escritor sergipano Tobias Barreto de Menezes, baseado em pesquisa bibliográfica, sobre suas obras e autores que relatam sobre a vida literária do autor. Tem por objetivo identificar que a literatura, apesar de suas dificuldades, pode ser superada, de forma não obrigatória e sim pelo prazer. Apresentar à classe acadêmica através da literatura e de escritores sergipanos, que é possível motivar qualquer pessoa, seja ela estudante do ensino fundamental, médio ou universitário, para que sinta a curiosidade e o prazer de ler e aprender sobre a literatura do escritor sergipano Tobias Barreto. Na introdução apresenta um breve histórico sobre a vida desse grande pensador, suas conquistas, temas de seus livros mais conhecidos e importantes, suas idéias e ideologias que defendia e alguns de seus mais famosos poemas. O TCC mostra as contribuições informativas que esse ilustre escritor proporcionou para aquelas pessoas que queiram descobrir as suas conquistas realizadas e qual a importância para a literatura de Sergipe. Pode ser uma fonte de pesquisa para estudantes, professores, ou aqueles apaixonados pela literatura e cultura de Sergipe. Entre as idéias há duas que marcaram sua atividade intelectual: a da sociedade e a do direito. Sua leitura traz uma reflexão e conhecimento sobre um grande homem, mas que poucos realmente conhecem de fato e dão o seu devido valor.

PALAVRAS – CHAVE

Tobias Barreto, Literatura, Escritor.

ABSTRACT

This work brings course completion, an overview of the life and work of writer in Sergipe Tobias Barreto, bibliographic search based on his works and authors who report about the author. Aims to identify what literature, despite their difficulties can be overcome, so not mandatory but by pleasure. Submit to academic class through literature and writers living people cannot motivate anyone, be it student of elementary, middle or University, to feel the curiosity and the pleasure of reading and learning about literature, a writer in Sergipe Tobias Barreto. The introduction presents a brief history about the life of Tobias Barreto, his achievements, themes of his most important books, your ideas and ideologies that advocated and some of his most famous poems. The work of completion for course, informational shows contributions that this illustrious writer provided for those people who want to discover their achievements accomplished and how important is it for literature of Sergipe. Can be a source of research for students, teachers, or those passionate about literature and culture of Sergipe. Between the two ideas that marked his intellectual activity: the society and the law. Reading brings a reflection and knowledge about a great man, but few really know in fact and give their due value.

KEY WORDS

Tobias Barreto, literature, writer.

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso visa oferecer reflexões sobre o tema: Tobias Barreto. Portanto, intitulou-se o artigo científico *Reflexões sobre o escritor Sergipano na contemporaneidade*, deve-se ao fato principalmente de perceber o histórico, vida, obra e religião. Retirar a idéia de que a literatura é algo distante e difícil de entender.

O que motivou essa pesquisa não foram somente contribuições informativas, mas também o desejo de ampliar um leque da cultura de Sergipe, de forma que seja lembrado um dos autores que foram importantes para a literatura, que até então não muito citados, lembrados por poucos, ou por ignorância desconhecido por muitos.

A idéia deste trabalho é que os autores sergipanos sejam reconhecidos e valorizados, pelo fato de abrir caminhos para novas experiências e incentivar para que novos escritores sergipanos desabrochem e valorize o seu povo, a sua origem. Através da pesquisa realizada percebe-se como este autor foi importante para o

cenário cultural brasileiro, assim como o sergipano e os resultados que foram apresentados neste trabalho de conclusão de curso que mostra toda a trajetória do poeta, poderá contribuir para novas pesquisas, por isso ajudará na transmissão de mais um novo conhecimento, não só para um papel que será apresentado a alguém, como também descobertas sobre a literatura e a cultura de Sergipe que está bem próximo daquele que procura valorizar sua origem e obter novas experiências através de pesquisas.

Tobias Barreto construtor de suas próprias idéias, a favor do crescimento da nação, contra o preconceito racial, apóia o desenvolvimento educacional. Um homem que com suas idéias, por ser inquieto, transforma-se em um poeta preocupado com os problemas sociais, o condoreirismo fundado por ele ou condor que é associado a aves, como águia, o falcão e o albatroz. Uma ave cuja visão é capaz de enxergar a grande distância. Tomada como símbolo de um grupo de poetas preocupados com os problemas sociais, na qual com uma visão muito além o escritor Tobias Barreto faz parte. Por sua vez, o teórico acreditava que por ter uma visão ampla, tinha o compromisso de fazer algo, que seria orientar os homens comuns para os caminhos da liberdade.

No entanto ele mantinha sua condição racial e de pobreza. Duas vertentes marcaram sua atividade intelectual, sociedade e direito. Para o escritor o conceito de liberdade mexia com a ordem, enquanto a ordem era a submissão, a liberdade era uma conquista do homem. Na visão ampla do teórico é uma submissão aos domínios do poder. Através da pesquisa percebe-se a importância do autor para o cenário cultural brasileiro, assim como o Sergipano e os resultados que foram abordados neste trabalho de conclusão de curso mostrando toda uma trajetória do poeta, que poderá contribuir para novas pesquisas, por isso ajudará para a obtenção do conhecimento.

A idéia de escrever sobre o autor Tobias Barreto surgiu a partir de uma curiosidade, em descobrir alguns autores sergipanos que obtiveram uma participação, com suas críticas filosóficas em benefício do estado, mostrando que existem várias formas de superar as dificuldades. No entanto o primeiro passo a ser dado é a leitura, que futuramente o leitor pode trona-se um escritor.

Com a elaboração deste trabalho de conclusão de curso percebe-se houve um amadurecimento do conhecimento, pois valorizar autores sergipanos elevou-se a alta estima, pois como futuros educadores esperam-se incentivar também os alunos para conhecer e valorizar a literatura sergipana, motivando-os para serem futuros escritores.

Esse projeto visa oferecer contribuições informativas, não só para os estudantes do curso de letras, mas também para todos e qualquer indivíduo, seja ele aluno, pesquisador, crítico ou professor. Portanto o presente trabalho de conclusão de curso está direcionado a todo público. Além de poder refletir sobre o autor Tobias Barreto, despertará o interesse no leitor pela literatura sergipana abrindo um leque de informações e mostrar a importância da leitura para qualquer indivíduo.

A literatura é um tema comum, mas apesar disso é algo que todos deveriam sentir prazer e não como uma cruz para carregar. Apontar para os leitores sergipanos a valorizarem os escritores que por sua vez esquecidos ou talvez nunca lidos.

Contudo essa pesquisa pode ser classificada como qualitativa do tipo bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos. Esse tipo de pesquisa desenvolve-se ao longo de uma série de etapas. Seu número, assim como seu encadeamento, depende de muitos fatores tais como a natureza do problema, o nível de conhecimento que o pesquisador dispõe sobre o assunto, o grau de precisão que se pretende conferir a pesquisa e etc.

2 O ESCRITOR SERGIPANO TOBIAS BARRETO NA CONTEMPORANEIDADE

2.1 Breve Histórico

Tobias Barreto de Menezes (07/06/1839- 26/06/1889), mestiço, pobre, nasceu na Província de Sergipe, na vila de Campos, dos Sertões do Rio Real.

Mulato, filho de Pedro Barreto de Menezes e Emereciana Maria de Jesus estuda as primeiras letras em Campos, seguindo para Estância, para cursar a cadeira de Latim com Domingos Quirino. Em Maruim, onde faz o concurso, recebe titulação para substituir, em qualquer parte da Província, as aulas de gramática latina.

Assistindo a um espetáculo da Sociedade Dramática Particular Maceioense, no dia 29 de novembro de 1862, Tobias grita da platéia: “Camões á cena”, chamando ao palco o ator que interpretava o poeta Luiz de Camões, no texto de Burgain. Chegando ao Recife, Tobias Barreto afirma sua condição de poeta, dedicando à cidade, que ele chama de “cabocla civilizada”, o poema “A vista do Recife”. Entrada triunfal para o condoreirismo de romântico da quarta geração. Em 1867, noutro concurso, para a cadeira de filosofia do Ginásio Pernambucano, conquista a primeira colocação, mas em seu lugar é nomeado José Soriano de Souza, já doutor em medicina na França, pelo fato de ser casado e Tobias solteiro. Este último concurso iria pesar, decididamente, nas posições futuras do mulato sergipano, de crítica do seu concorrente. Em 1869, no Oratório do Engenho Riqueza, do seu sogro João Félix dos Santos, Tobias contrai núpcias com Grata Mafalda dos Santos.

No mesmo ano, no Recife, termina o curso de Direito, já com nome feito de poeta, orador do povo e crítico de religião e da filosofia, com incursões de crítica de direito. Casado e formado, enfrenta a realidade da vida e tira sustento dando aulas particulares. Em artigos publicados em A regeneração, O Vesúvio, Correio Pernambucano e jornal do Recife, mostram sua evolução religiosa e filosófica, tornando contato com autores alemães, protestantes, divulgando-os pela primeira vez nos jornais recifenses. Em 1870, nos jornais O Liberal e O Americano, fazem sua profissão de fé política, defendendo os princípios do liberalismo que abraça, filiando-se ao Partido Liberal, que passa, com seus artigos, a defender, na luta disputada com os adeptos do Partido Conservador, então no poder. Ainda em 1870 enfrenta a pena enfurecida de Pedro Autran da Mata Albuquerque, do jornal.

O católico, polemizando sobre questões religiosas. Entrincheirado no O Americano, de sua propriedade, Tobias rebate O Católico e assume sua propaganda abolicionista e republicana. Em 1871 deixa o Recife e vai para Escada, pequena cidade da mata sul pernambucana, cercada de 120 engenhos de açúcar, e que

aquela época era termo da comarca de Vitória do Santo Antão. Advogado, por convite do juiz dos Órfãos assume o lugar de curador geral dos órfãos, senão, mas tarde, juiz municipal substituto. No fórum de Escada, as audiências são também consagradoras.

O orador revela-se ao povo e este acompanha nas audiências o brilho do advogado. Em 1874 cria seu primeiro jornal - Um Signal dos Tempos - editado em tipografia própria. No mesmo ano, convida os escadenses a organização de uma sociedade. Em 1875 publica o primeiro livro - Ensaios e Estudos de filosofia e crítica-, reunindo artigos publicados na imprensa do Recife. Ainda em 1875 é redator e editor de um jornal em alemão - Der Deutscher Kalmpfer- (O campeão alemão), “periódico literário e acidentalmente político”, destinado a expansão do germanismo no norte do país. Com esse jornal, Tobias pensava “ajudar a nossa pátria entrar na grande e livre corrente do movimento intelectual alemão”, como anunciava no prospecto que precedeu, em 10 de julho de 1875, o lançamento do jornal. Tanto o livro quanto o jornal criaram dificuldades para Tobias já marcado pelas suas idéias avançadas em matéria de religião de filosofia e de direito.

Em 1877 funda o Clube popular Escadense, no qual pronuncia o célebre “Um Discurso em Mangas de Camisa”, que é há um tempo o mais verdadeiro diagnóstico da vida política, econômica e social de Escada, de Pernambuco, da região nordestina e do Brasil, e plataforma de resistência cívica e de organização da sociedade.

Em 1878 é eleito deputado a Assembléia Provincial, representando Escada e o Partido Liberal. O atraso dominante que fazia a mulher inferior ao homem deu a Tobias a oportunidade de provar a atualização de suas leituras científicas, em defesa da mulher e de condenação ao preconceito. Indo mais adiante em sua posição, Tobias Barreto apresenta projeto de criação do Partenológico do Recife, escola superior; profissionalizante, para moças, num pioneirismo que causou forte reação dentro e fora da Assembléia.

Tobias é mentor intelectual da mocidade acadêmica, renovando conceitos filosóficos e jurídicos, a partir da cultura e da ciência alemã, coroando o seu persistente e consciente germanismo, como ferramenta revolucionária. Tobias Barreto se torna a maior figura intelectual de Recife, chefiando o movimento de

renovação que segundo Graça Aranha, emancipou o Brasil. O grande legado de Tobias Barreto foi a dois sentidos: um o da sua obra crítica, aberta, roteirizando a atualização do pensamento brasileiro; outro o dos seus seguidores, que continuaram levando o Brasil a afirmar uma cultura transformada, própria e ao alcance dos brasileiros.

Tobias Barreto ocupa na história cultural do Brasil um lugar destacado, não apenas pela vasta obra que legou, aos do seu tempo e aos posteriores, mas pela sua visão lúcida, passando a limpo um País cuja sociedade convivia com a escravidão dos negros africanos e era atrasada culturalmente. Coube justamente a ele abrir os caminhos para a contemporaneidade da cultura e isto significou o debate de novas idéias que o cientificismo, pelas suas diversas formas de difusão – positivismo, evolucionismo, modismo, etc. – colocavam sucessivamente.

Toda a obra tobiática resistiu ao tempo. Sua poesia, reunida no livro Dias e Noites, cuja 1ª edição é de 1881, é uma amostra qualificada do romantismo, na fase social ou engajada. Outra qualidade peculiar à poesia de Tobias Barreto é a correção lingüística, o conhecimento da métrica e da rima, dos pequeninos segredos que exige o bom verso, se bem que, eu não possa afirmar impecabilidade da forma. Um dia, na Bahia, entra o poeta num seminário com intenção de ordenar-se. Mas o seminário seria uma espécie de gaiola, capaz de conter um tico-tico ou quero-quero, nunca, porém, o condor habituado a pairar sobre as nuvens, possuindo, assim, mais do que qualquer outro pássaro a intuição do espaço e a compreensão da liberdade.

Tobias Barreto, nesse ambiente de silêncio e austeridade, que cheirava, caracteristicamente, a incenso e a gavetão de sacristia, não passa mais do que algumas horas. Alta noite já não suporta o aprisionamento voluntário, e, então, dando soltas à sua magnífica voz de barítono, canta, ao violão, entre as paredes sisudas do seminário, com grande escândalo dos dignos padres, uma modinha sertaneja cheia de amor e de saudade. Isto demonstra o seu temperamento irrequieto, ávido de ação e de movimento, temperamento ardoroso que iria produzir um polêmico notável.

2.2 A Importância de Tobias Barreto para Sergipe

Tobias Barreto um homem curioso, buscava através de leituras e estudos para aprimorar seu conhecimento, buscou na literatura um forma de contribuir para a melhoria da sociedade, não apenas restrito a Sergipe e sim ampliando para outros estados. Com seu pensamento crítico e inquieto, transforma-se em um escritor muito criticado devido as suas idéias, como por exemplo, contra a escravatura e influenciando para que a mulher conquistasse o seu espaço, em meio a tantos preconceitos. Por sua vez mostrar que qualquer pessoa, apesar das dificuldades tem a capacidade de torna-se escritor deste que se dedique e defenda seus ideais e despertar o pensamento crítico.

2.3 O Poeta da Guerra

A ação política de Tobias Barreto está entendida como engajamento na luta social, precede a formulação de seu pensamento, filiado ao Liberalismo. Pois Tobias Barreto era estudante, poeta do sentimento patriótico e também nacionalista busca, portanto alusões as batalhas vencidas contra os invasores holandeses, que estão sempre na base dos sentimentos brasileiros da liberdade.

Pois renasce, em Pernambuco nas ruas com a guerra do Paraguai. E vem o heroísmo dos padres, dos liberais, e dos praianos, lutas perdidas e muito sufocadas pelas forças das armas. A sociedade brasileira busca evitar as ameaças de naufrágio e luta, com as armas que tem, para afirmar-se livre, democrática, soberana, solidária, próspera e principalmente justa. Uma sociedade de enfim de direito e de oportunidades.

2.3 Tobias Barreto e o Romantismo no Brasil

O Romantismo de Tobias Barreto não cuidava de estilo, senão da idéia. Como o romantismo foi uma reação contra o rigorismo clássico, o parnasianismo, dentro em pouco, iria reagir contra a maravilhosa desordem romântica.

[...] Tobias Barreto, contudo foi um perfeito representante do romantismo brasileiro. Elaborou o verso branco, a poesia polimétrica, as composições cheias de sentimentalismo, a voluptuosidade, de queixumes e de melancolias. Ele sempre compreendeu, a poesia como uma válvula, um meio de libertação e de regras de poesias que alça vôo ao saber apenas da inspiração. Boêmio, sentimental, amante das serenatas e noite de plenúlio, Tobias Barreto naquele sertão bravo de sua terra berço, começara a compor suas primeiras poesias. [...].(BARRETO, 1991).

Estas lhe nasciam puras, simples, desataviadas, surgindo à margem de quaisquer influências literárias, obedecendo, tão somente, ao calor da sua imaginação e dos seus sentimentos mais íntimos.

3 TOBIAS BARRETO E A EDUCAÇÃO DA MULHER

Tobias Barreto tem oportunidade de defender a aprovação de ajuda, em forma de bolsa de estudos, para que duas moças cursem medicina nos Estados Unidos ou na Suíça. Por causa do atraso dominante, que fazia a mulher inferior ao homem, deu a Tobias a oportunidade de provar a atualização de suas leituras científicas, em defesa da mulher e de condenação ao preconceito. Indo mais adiante na sua própria posição, apresenta projeto de criação do Paternológico em Recife, escola superior, profissionalizante, para moças e mulheres.

[...] Nos seus jornais dedicou atenção especial ao problema da educação da mulher e, em geral, a condição feminina, com um pioneiro ainda hoje atual com sua visão inovadora e algumas revolucionárias. Seu trabalho sobre A Alma da mulher, de comentário a Die Psyche des Weibes, de Adolfo Jellinck, Judeu Alemão, pregador da sinagoga de Berlim, editado em 1873, é libelo em favor da educação feminina, tema familiar do autor do projeto número 129 na Assembléia Provincial de Pernambuco. O que movia Tobias, segundo ele próprio, eram os ensinamentos de Frederico Diesterweg, que com Pestalozzi e Froebel, integrava uma tríade de pedagogos modernos, ao dizer que A liberdade do povo, pela cultura do povo, não pode ser conseguida por meio de instrução parcial, ministrada a um só sexo. [...]. (BARRETO, 1991).

Para Tobias, a criação de uma Escola Superior ao lado da Escola Média, equivaleria a libertar a mulher daquela condição de portadora de certa cultura da vaidade, formada por um pouco de desenho e pelo gaguejar de uma ou duas línguas estrangeiras, como fixa.

O escritor Tobias Barreto, por um ato de lealdade que não era comum, mostra que quando se fala da mulher tem-se uma séria dificuldade; percebe-se que é impossível formar um juízo seguro sobre o espírito feminino e aplicar uma justa medida às atividades intelectuais do sexo, por efeito dos prejuízos sociais. Pois nos tempos anteriores as mulheres não podiam desenvolver e pôr em prática as suas capacidades, cuidava dos lares, não participavam da política e não tinham opinião própria, viviam submissas aos seus maridos, as quais na atualidade suas atividades são totalmente ativas e postas em prática, pois as mulheres nessa atualidade ocupam seus lugares na sociedade, enfim são livres para fazer suas próprias escolhas. Dessa forma observa-se a vida espiritual do outro sexo **psique masculina e psique feminina** não são idênticas.

[...] A mulher com qualidades másculas, a mulher ossuda e barbada, é na verdade um fenômeno chocante, e autoriza-nos a pressupor uma grande diferença entre papéis de cada sexo; mas também é certo que, enquanto se nos não explicar plausivelmente por que razão, uma vez admitida a unidade de lei no desenvolvimento das espécies, o pavão, a pavão, o galo mais que a galinha, o novinho, mas que a novinha, o leão mais que leoa, só a mulher entretanto é mais bonita que o homem; nós temos o direito de admitir uma superioridade feminina e de reclamar para ela as regalias que entendermos lhe competirem.[...]. (BARRETO,1874).

Portanto a visão de Tobias Barreto era acreditar na capacidade, na inteligência da mulher, e motivá-la para a educação, opiniões, pois era um privilégio para os homens. A partir desse incentivo, acredita-se que a mulher passa a encorajar-se.

No conjunto de sua obra, Tobias Barreto, põe a mulher em lugar destacado, tanto pela filosofia como pela ótica da poética, da ciência e do direito.

4 O ROMANTISMO PENAL

Tobias Barreto teve Victor Hugo como fonte de inspiração no modelo poético, que influenciou os códigos e produziu grandes benefícios para a humanidade. Sem esquecer que embora poeta e romancista, foi um grande inspirador da Escola Socialista do Direito Penal, ou seja, do romantismo penal. O Socialismo penal como era chamado na época em 1830, a revolta humanitária foi iniciada, contra as péssimas condições e injustiças do sistema jurídico-punitivo, e também contra a miséria, a injustiça social e a desigualdade econômica.

O movimento seria apenas a causa do crime, mas uma maneira de descobrir, ou seja, investigar o verdadeiro autor.

[...] Hugo é o brado da democracia. A ele nos compete organizá-la: compete anunciá-la. Ele prega, num radiante lirismo, o advento do Reino do Homem, e a sua voz ritmada chama a si, a multidões. As instintivas massas humanas não se morrem senão pela imaginação e pelo sentimento; a lógica persuade o homem culto, mas não converte o simples. Um apelo à liberdade e à justiça, feito em estrofes que seduzem como antigas vozes no céu. Arrebato tubas que longos volumes de filosofia deixaram indiferentes. [...]. (BARRETO, 1991).

O romance quase épico, *Os Miseráveis*, o qual se referia ao quadro político-social. O enquietação das pessoas que lia tal romance foi sem paralelo da história da literatura, porque as pessoas acompanhavam com imensa ansiedade e ao mesmo tempo, o manifesto da revolta contra a perseguição da política e da justiça.

[...] Sua ascendência pesou consideravelmente sobre o século. Hugo de certo não inventou a misericórdia, mas popularizou-a... Ele deu um profundo abaúlo de compaixão à alma humana. A filantropia, que é a aurora confusa e vaga do socialismo, coincide como prática social, com a sua predicação lírica da bondade. O seu nobre clamor pelos fracos, penetrando as almas com uma ação nos códigos e porque um poeta cantou a mando torna-se melhor. [...].(BARRETO, 1991).

Tobias não tinha limites, a apenas críticas e discordar. Da mesma forma como tantos outros problemas e controvérsias, ele apresentava a justa solução e dava o correto

valor às contribuições naturalísticas e românticas no combate à criminalidade, desde que nos invadissem o território do propriamente jurídico.

Era adepto do Socialismo jurídico que é um método de uma ciência; a Sociologia jurídica é uma ciência ela mesma. O método tobiático que inaugurado por Jhereng na Alemanha, teve enorme repercussão no mundo. A reabilitação do indivíduo, ou melhor, de quem cometeu o crime, a idéia de defesa dói mantida pela sociedade.

5 TOBIAS BARRETO E O PRECONCEITO RACIAL

Tobias Barreto um homem com importante participação em defesa da liberdade dos negros, tanto pela poesia na luta, quanto na condição de advogado e de curador de escravos, e como redator de revista de artes, O que marcou suas relações em Pernambuco e na cidade de Recife como em Escada, foi o preconceito racial. Pois sendo mulato e muito inteligente recebeu através da imprensa, cartas anônimas com insultas e apelidos.

Pelo fato de ser mestiço pobre e mal vestido, lhe prejudicou a vida amorosa numa época cheia de preconceitos. Com tantas dificuldades encontradas pelos caminhos percorridos, no qual não se deixou intimidar, casou-se com a filha de um coronel bem sucedido, proprietário de engenho no município de Escada. Sobreviveu ao século e pode ser lembrado como a grande vítima do preconceito racial.

[...] Tobias Barreto aderiu às teses de teóricos do racismo como Haeckel e Buckle. Sobre essa postura de Tobias Barreto que exemplificou a adesão de não-brancos e mestiços a ideologias racistas que vão contra eles mesmos, Gilberto Freire comenta, Não faltam desvantagens (os filhos mestiços de senhores com escravas) . Os preconceitos inevitáveis contra esses mestiços. Preconceitos contra a cor da parte de bens, contra a origem escrava, da parte de outros. [...]. (BARRETO, 1990).

Tobias Barreto aderiu às teses de teóricos, defendeu o ponto de vista germanista e os seus seguidores.

6 CONDOREIRISMO

Condoreirismo ou condorismo é uma parte de uma escola literária da poesia brasileira, a terceira fase romântica, marcada pela temática social e a defesa de idéias igualitárias.

Os condoreiros criaram uma poesia social, comprometidos com a causa abolicionista e republicana. O nome dessa corrente se associa ao condor ou outras aves, que foram transformadas em símbolo dessa nova geração de poetas que se preocupavam com as causas sociais. Tobias Barreto é considerado o grande fundador do condoreirismo brasileiro e patrono da cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras., um grande poeta social brasileiro.

Como no Brasil o que predominava era o trabalho escravo, o papel do condoreirismo foi de extrema importancia pois defendia os ideais em benefício dos oprimidos.

Segundo o escritor Escrito por Abdias Moura o exemplo é de estilo condoreiro, Pressentimento. “Transcreverei a primeira e a última estrofe, que bastam para dar ao leitor – sobretudo se conhece a obra de Castro Alves, contemporâneo de Tobias na Faculdade de Direito do Recife, mas, em termos de poesia, muito superior ao colega mais velho – uma idéia do estilo inspirado no francês Victor Hugo de que fala a revista alemã:

Meu Deus!...

Não mais este laurel de espinho
 não mais a dor, que o coração devasta
 minha alma é farta de martírios... Basta!
 Deixai esta ave procurar seu ninho.
 No meu sepulcro não terei as rosas,
 as doces preces que os felizes têm,
 pobres ervinhas brotarão viçosas,
 e o esquecimento brotará também.

Meu Deus... Não posso caminhar sozinho
 por entre as sobras que esta vida
 encerra;
 minha alma ansiosa quer voar da terra,
 deixai esta ave procurar seu ninho.
 No pó que habito não terei as rosas,
 as doces preces que os felizes têm,
 pobres ervinhas brotarão viçosas

e o esquecimento brotará também.

A Escravidão

Se Deus é quem deixa o mundo
Sob o peso que o oprime,
Se ele consente esse crime,
Que se chama a escravidão,
Para fazer homens livres,
Para arrancá-los do abismo,
Existe um patriotismo
Maior que a religião.

Se não lhe importa o escravo
Que a seus pés queixas deponha,
Cobrindo assim de vergonha
A face dos anjos seus,
Em seu delírio inefável,
Praticando a caridade,
Nesta hora a mocidade
Corrige o erro de Deus!...

Além de questionar a estrutura escravista do regime monárquico em vigência, opondo-lhe a República e a Abolição, procede a uma reflexão filosófica profunda acerca da Divindade dogmática como instituição mantenedora das desigualdades sociais, e conivente com a exploração do homem pelo homem. Encontramos aí também um questionamento a cerca da religião, apontando falhas divinas.

Tobias Barreto fez na sua poesia a defesa da liberdade dos negros. E fez de três formas: enobrecendo a morena, mestiça brasileira, lastimando a escravidão de forma explícita, e estimulando o povo em torno das idéias de liberdade.

7 RELIGIÃO

Na literatura brasileira, Tobias Barreto é conhecido e estudado nas diversas manifestações de sua natureza, como poeta, filósofo, orador e etc. Iremos analisá-lo do ponto de vista religioso, uma parte de grande importância nos seus estudos. Hoje em dia a religião não interessa somente aos que tem fé, ela interessa aos filósofos, teólogos, assim como a todos aqueles que se esforçam pelo desenvolvimento intelectual e moral das sociedades.

Apesar de ter recebido uma educação religiosa católica, ter convivido com padres e até aprendido latim, Tobias Barreto recusou a aliança da ciência com a religião com a mesma exaltação que refugou a aliança da liberdade com a ordem, ambas defendidas no âmbito da Faculdade de Direito do Recife. Nos tempos de hoje a igreja não tem mais toda aquela importância. O que tem valido mais é como a religião afeta na vida de uma pessoa. O que a fé religiosa construiu no coração da humanidade, em grande progresso no bem do sentimento religioso de nossa época. Por mais que os valores da humanidade tenham se perdido, que o poder do homem tenha aumentado e feito coisas terríveis, a religião continua a ter mais autoridade na vida da maioria das pessoas. Hoje não existe ciência individualmente divina e que não seja do esforço humano, afinal a religião não é nenhuma invenção do homem. Mas isso não quer dizer que não tenhamos mais que ter fé ou acreditar na religião. Apenas tem que definir qual lugar a teologia tem que ocupar nas ciências modernas.

[...] Eu não sei que grande distância medeia entre o ponto de vista do homem do povo que, observando um terremoto, uma inundação, ou a passagem de um cometa, conclui logo que o mundo vai acabar, e o ponto de vista de certos filósofos que, diante da incredulidade e indiferença religiosa dos nossos dias induzem como lei o fim da religião. [...]. (BARRETO, 1990)

A ilusão surge da confusão da fé e da crença; mas a fé não se confunde com a crença, da mesma sorte que a impiedade não se confunde com a dúvida. A crença e a fé não se anulam nem surgem da mesma maneira. A crença uma vez eliminada, não renasce mais. Na dúvida, só há uma solução: uma crença nova substituindo à antiga. O mesmo não acontece com a fé, que pode ressurgir conforme o arrependimento.

Esta confusão da crença com a fé tem dando lugar a lamentáveis erros. O cristianismo é a afirmação do que vem dito. Jesus não é teórico, não faz teoria, ele tem a prática da vida. O que lhe importa não é o título de doutor e sim o papel de salvador.

[...] Dizer que a religião não tem raízes profundas no mais íntimo da alma humana é calúnia psicológica. Se porque o estado religioso de alguns espíritos pode atenuar-se a ponto de parecer nulo, daí se deduz que ele é provisório e não corresponde a uma faculdade permanente, não seria

injusto assegurar também que o estado filosófico é da mesma natureza, porque vemo-lo muitas vezes tornar-se vagamente indeciso e perder-se nos vapores de místicas visões. É certo que não pertencemos ao grupo dos que pensam que o pássaro, a que se cortou as asas não pode mais viver, ou que a alma de que se tiram as esperanças e belas perspectivas de além-túmulo, perde por isso as forças e rola no abismo da abjeção e da miséria. Este insulto que se faz à razão e à liberdade, julgadas incapazes de abraçar a virtude por si mesma, quando não se lhe deixa cair no seio um título de débito pagável em outro mundo; este suborno hediondo, praticado em nome de Deus, é a mais viva prova da tacañice humana, é a teoria do ganho transcendental. Não a discutimos, desprezamo-la. Mas também não podemos admitir que a filosofia venha podar estes lances primitivos, estas primeiras folhas do coração, com estêreis e caidigas para produzir mais vigorosos rebentos. [...]. (BARRETO, 1870).

Tobias Barreto, porém, estuda com verdadeira fé científica o fenômeno religioso e mais especialmente o cristianismo, que não é senão uma forma superior daquele.

[...] Não há razão suficiente, máxime entre nós, para ter-se a religião como dispensada do se mister de iludir e consolar. Ainda por muito tempo, e que pode assegurar que não sempre? O organismo social terá funções religiosas e carecerá para elas de órgãos especiais. Enquanto o homem encontrando neste mundo somente durezas, injustiças e misérias, cria-se pela fantasia o mundo melhor, uma ilha encantada, onde ele irá repousar das fadigas e enjões da existência, a religião será como até hoje, um fator poderoso na história das nações. [...]. (BARRETO, 1889).

É como se a pessoa precisasse sempre ter fé como um refúgio para seus problemas, para ter esperança num mundo melhor. Necessita da religião para manter essa ilusão de acabar com seus martírios. Sendo assim a religião sempre há de preponderar no mundo.

Tobias Barreto acreditava que a religião tivesse raízes profundas. Diferenciando-se do estado filósofo, porque muitas vezes se torna indeciso. Ele, porém estudou com real fé científica o cristianismo. E chegou a conclusão de que o que faz grandeza do cristianismo não são a letra do Evangelho e sim a pessoa de Cristo. Jesus que procura ligar o homem a Sua santidade.

O cristianismo é a religião do ideal, e segundo o cristianismo, nós não servimos o ideal, porque ele se realiza. Mas o ideal se realiza, porque nos

esforçamos para que ele seja uma realidade. Dizendo ideal, não nos referimos o Cristo como um filósofo ou poeta.

Como uma revista religiosa conclui a seguinte tese: “O importante não é o progresso de uma e de outra igreja, é o processo evidente na concepção de uma vida verdadeiramente religiosa”.

8 ALMA ALEMÃ

Tobias Barreto não tinha só importância na literatura brasileira, ele deixou sua marca nos escritos da Alemanha. Brasileiro de berço e germânico de coração, Tobias deixou sua marca na história desses dois países.

Numa época em que predominava a influência da cultura francesa, Tobias foi além e suas primeiras leituras na língua alemã foram dedicadas aos autores ensaístas: Ernest Haeckel e Ludwig Büchuer. Nesse momento ele deixa claro sua defesa ao germanismo contra o predomínio da cultura francesa no Brasil. Ele escreve o importante livro “Estudos Alemães”, disseminando suas idéias germanistas e abrindo as portas de uma nova cultura, ampliando os conhecimentos literários. Tobias Barreto costumava se corresponder com jornais alemães que eram editados na capital carioca, em Porto Alegre, São Paulo e, especialmente com jornais da própria Alemanha.

Sua paixão por esse país “esquecido” na questão da literatura, era tão forte, que fez questão de dedicar maior parte dos temas de seus escritos a ele. E era uma paixão correspondida, pois os cidadãos alemães também amavam nosso brilhante pensador, eles viam seus manuscritos chegarem cheios de admiração e respeito patriótico pela nação que reinava em sua alma e coração. Um acontecimento importante na vida de Tobias Barreto foi seu encontro com o Príncipe Heinrich em maio de 1883, numa excursão pelo Brasil.

Tobias fez parte de sua comitiva e aproveitou a oportunidade para aprofundar seus conhecimentos, discutir doutrinas e renovar conceitos. O trabalho de Tobias em fortalecer e registrar a cultura alemã aqui no Brasil, não foi a toa.

Muitas pessoas e muitos dos seus alunos tornaram-se discípulos, muitos alemães que acamparam o norte da nossa pátria, perceberam a importância e força do pensador, poeta e jurista Tobias Barreto de Menezes.

9 ESTUDOS ALEMÃES

No mundo todos os grandes pensadores foram influenciados pela cultura germânica. Canyle na Inglaterra, de Sanctis na Itália, Renan na França... E no Brasil não ia ser diferente, voltando-se também para a cultura germânica. [...] Nós os brasileiros, fomos levados a olhar, a estimar e a estudar os livros alemães, reconhecendo que, além de Portugal e da França, havia muito que aprender [...] (BEVILÁQUIA).

Tobias Barreto teve uma tomada de posição filosófica, assim como se identificava o ecletismo com o espírito francês da Restauração, identificavam-se evolucionismo e espírito germânico.

Chegou a Tobias o chamado evolucionismo filosófico de Noiré, foi adotado como capítulo complementar do naturalismo científico. Não se tratava de uma adoção sem sentido, pois, o naturalismo científico era de impossível aceitação numa sociedade escravocrata envolvida pelas nuvens do espiritualismo.

Em seu livro “Estudos Alemães”, Tobias Barreto escreve a seguinte passagem no Prólogo:

[...] O que este livro significa, ele mesmo di-lo-á. Não hei mister de entrar em prévias explicações. Para bem julgá-lo, o leitor não perca de vista que lê o trabalho de um espírito inquieto, o qual muitas vezes, da sua luta jacobina, na falta de anjos do céu, com demônios da terra, ainda que vitorioso, todavia teve de sair, não coxo, porém cético. [...]. (TOBIAS BARRETO).

O livro contém uma série indefinida de escritos de diversos conteúdos e datas diversas. Em uma carta escrita para o redator da Deutshe Zeitung do Rio de Janeiro em 1874, Tobias afirma sua concepção de que a Alemanha é um país

totalmente desconhecido no Brasil, o espírito alemão, filosofia alemã, ciência alemã e etc. Ele encerra a carta com este trecho:

[...] Trata-se somente de provocar entre nós o amor do germanismo, e dirigir o nosso espírito por caminhos pelos quais conseguiremos as vantagens da cultura moderna mais segura e prontamente do que pela senda, até hoje trilhada, e que muitas vezes perde-se na areia, a velha senda do francesismo. [...]. (TOBIAS BARRETO).

Ainda não surgiram com toda sua força para atingir as relações da vida pública do Brasil. Ele indaga essa “preferência” a cultura francesa, afirmando que o Brasil se comporta à francesa, sendo assim, desconhecendo por completo o que a Alemanha pode trazer de bom para o nosso país.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho de conclusão de curso foi escrito por Amanda Juliana Corrêa Souza, Luciana da Costa e Silva, Monalisa de Souza Viana, alunas de graduação, do 6º período do curso de Letras/Português da Universidade Tiradentes em Aracaju/SE. A elaboração deste trabalho de conclusão de curso deve-se a prática investigativa do tipo bibliográfica, para atender a exigências da disciplina de Trabalho de conclusão de curso, do curso de Letras/Português da Universidade Tiradentes, o 2º semestre letivo de 2010, sob a orientação da professora Msc.: Maria José de Azevedo Araújo. E-mails para contato: amandinhajuliana@yahoo.com.br; lucianinha110@yahoo.com.br; vianamonalisa@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Tobias. 1839-1889; **Estudos de Direito II**/Tobias Barreto; Organização e Notas de Paulo Mercadante e Antônio Paim; Introdução Everaldo Luma. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Record; Aracaju: Secretaria de Cultura e Meio Ambiente, 1991.

_____. **Crítica de Religião**. edição comemorativa. 2ºed.-Rio de Janeiro: Record; Brasília: INL, 1990.

_____. **Dias e noites**. 8.ed.rev.amp.São Cristóvão: Editora UFS, Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004.472 p.

_____. **Crítica de literatura e arte** – Edição Comemorativa; Editora Record – Instituto Nacional do Livro, Ministério da Cultura, RJ, 1990.

_____. **Estudos de sociologia**. Rio de Janeiro: INL, 1962.291 p.

NASCIMENTO, Jorge Carvalho. **A cultura ocultada ou a influencia alemã na cultura brasileira durante a segunda metade do século XIX**. 1997.288 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Documento sergipano.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 149.

BARRETO, Tobias: **Esparços e inéditos** / Organização, notas e apresentação de Jackson da Silva Lima. Aracaju: Secretaria de Estado da Cultura, 1989.

www.google.com.br/ Tobias Barreto e o preconceito Racial.

www.academia.org.br

www.overmundo.com.br/overblog/tobias-barreto-um-condor-solitario.

www.biblio.com.br/defaultz.

www.biblio.com.br/conteudo/TobiasBarreto/TobiasBarreto.htm.